

**CUT****FUP**

# JORNAL DO SINDIPETRO

## PARANÁ E SANTA CATARINA

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXXII | Nº 1368 | de 01 a 18/04/2016

► **PIDV**

# Tesouração na Petrobrás

**Programa de Demissão Voluntária deve atingir em cheio o efetivo e agravar ainda mais os problemas de segurança na Companhia**

A direção da Petrobrás anunciou no dia 1º de abril o novo Programa de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDV). A expectativa dos gestores é reduzir 12 mil postos de trabalho a partir de agosto de 2016.

Desta vez o PIDV se mostra mais enérgico do que o anterior por se estender a todos os trabalhadores. As regras do programa de 2014 permitiam apenas a adesão dos trabalhadores aposentáveis. Naquela época, 6.254 empregados optaram pelo PIDV.

Se os planos dos gestores se concretizarem, a Petrobrás sofrerá uma enorme redução num efetivo já insuficiente em relação aos níveis de produção da empresa. Se por um lado existe excesso no número de cargos de confiança, por outro há uma situação crítica nas áreas operacionais.

Para o presidente do Sindipetro Paraná e Santa Catarina, Mário Dal Zot, a redução de efetivos coloca os trabalhadores em risco. "No último PIDV prometeram repor os postos de trabalho daqueles que aderiram ao programa, o que não aconteceu por completo. Para agravar ainda mais o problema, os gestores cortaram investimentos em serviços, principalmente na área de manutenção, e milhares de terceirizados foram demitidos. Tudo isso somado a um novo PIDV representa a fórmula da tragédia. Mesmo com o número atual, que é bastante insuficiente, vivemos uma rotina de acidentes, com o novo corte a situação só tende a piorar", alertou.

A Petrobrás anunciou que o PIDV tem o objetivo de "atender aos interesses da Companhia, compatibilizando com as expectativas dos empregados, quando possível". A frase é emblemática. Os interesses prioritários da Companhia nada mais são que os interesses do mercado, que faz desde sempre

o lobby pela privatização. Em segundo, terceiro (...) ou vigésimo plano vêm as expectativas dos empregados. Em outras palavras, dane-se o efetivo e a segurança dos trabalhadores. "A situação atual da Petrobrás, sintetizada no Plano de Negócios e Gestão (PNG), remete ao sucateamento da empresa, tão criticado durante a era neoliberal da década de 90. Desinvestimentos, venda de ativos, demissões, retirada de direitos do ACT e deterioração das condições de trabalho. Precisa dizer mais?", indagou Dal Zot.

[WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR](http://WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR)

## ► REPAR

### Manutenção foi tema específico de reunião de pauta local

Em função das últimas ocorrências no sistema Petrobras e do acúmulo de críticas à mudança na manutenção, o Sindicato apresentou ao RH da empresa e gerências do setor a pauta construída junto aos trabalhadores com o objetivo de buscar melhorias e esclarecimentos sobre os problemas apontados. A reunião aconteceu no dia 23 de março.

Diante dos relatos dos trabalhadores de que ocorreram diminuição dos trabalhos na área devido aos cortes de custos, o Sindicato buscou junto a empresa informações precisas sobre essas reduções e como estariam impactando nas questões de segurança da refinaria.

Os gestores fizeram uma apresentação sem trazer números, mas com informações novas. Segundo eles, o custo de manutenção da Repar vem aumentando ano a ano. Também citaram a criação de um GT para avaliar as notas de manutenção, mas que ainda não foi concluído. Os gestores afirmaram que já trabalham com priorização das manutenções em funções de riscos apon-



tados pela operação. Ainda disseram que vem atuando na análise de causa básica e isso tem evitado ocorrências, bem como diminuindo o número de notas de manutenção.

Mesmo com as novas informações, os representantes do Sindicato não sentiram que a reivindicação foi contemplada, uma vez que apresentaram novas formas de gestão, mas não trouxeram as informações detalhadas que o Sindicato busca. A Repar se comprometeu a apresentar esses dados em breve.

Os gestores ainda disseram que vão apresentar à direção do Sindipetro os resultados do GT sobre a manutenção. Uma nova reunião será marcada para discutir os dados e as pendências desta pauta da manutenção.

## ► COMUNICAÇÃO

Muito do que foi apresentado demonstrou uma convergência entre a gestão da Repar e o sindicato sobre o papel estratégico e fundamental da manutenção para a segurança das instalações e das pessoas e que isso não pode ser tratado de maneira simplesmente economicista.

Mas, ainda que as informações repassadas indicam que há uma preocupação com a segurança dos trabalhadores e equipamentos, o Sindicato entende que é preciso avançar com relação ao tratamento de notas de manutenção. É necessário a criação de um meio de comunicação que traga o retorno da demanda apresentada pelo trabalhador que emitiu a nota.

Espera-se que essa seja a primeira das atividades para avançar nessas questões e principalmente cada dia mais os trabalhadores que adentram à área industrial o façam com mais tranquilidade e segurança.

## ► NOTA DE SOLIDARIEDADE

### Dois mortos e vários feridos em emboscada a acampamento do MST no Paraná

Uma tocaia armada contra militantes do MST no acampamento Dom Tomás Balduino, localizado no município de Quedas do Iguaçu, região Centro-Sul do Paraná, deixou dois trabalhadores sem-terra mortos e vários feridos. A emboscada aconteceu por volta das 15h00, nos fundos da Fazenda Rio das Cobras, área grilada pela empresa de celulose Araupel cujo título de propriedade foi declarado nulo pela Justiça Federal e a área determinada de posse da União.

Segundo o MST, segurança e jagunços da Araupel participaram da ação junto com a Polícia Militar. Ainda de acor-



do com o Movimento Campesino, em torno de 15 pessoas desceram para fazer vistoria numa área ocupada e havia pessoas do Bope [Batalhão de Operações Policiais Especiais] e da Polícia. Há informações de que os feridos passam de vinte e a até o momento a PM não deixou os militantes chegarem perto da área para recolher os corpos e socorrer as vítimas.

O acampamento Dom Tomás Balduino teve sua ocupação iniciada em junho de 2014 e conta com 1200 famílias.

O Sindipetro PR e SC presta sua solidariedade ao MST e lamenta profundamente

mais este triste episódio de luta pela terra no Paraná, estado onde o Poder Público e suas forças armadas servem ao capital e assassinam trabalhadores rurais. Muitos militantes do acampamento Dom Tomás estiveram ao lado dos petroleiros da Repar na greve de novembro de 2015. A categoria petroleira está de luto. O Sindicato não poupará esforços para responsabilizar e punir os verdadeiros culpados, bem como reafirma sua aliança com o MST na luta pela reforma agrária e melhoria das condições de vida de todos os trabalhadores, do campo e da cidade.

## ► USINA DO XISTO

### Avança a campanha "O Xisto Não Pode Parar!"

#### ► Reunião no Ministério de Minas e Energia criou um Grupo de Estudos sobre a SIX

A luta pela continuidade e ampliação das operações da Usina do Xisto (SIX), em São Mateus do Sul, teve mais uma importante conquista. No dia 07 de abril, representantes dos empregados da unidade estiveram em Brasília-DF para participar de uma reunião com membros do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Petrobrás.

O encontro foi uma iniciativa do próprio ministro da pasta, Eduardo Braga. A discussão tratou da viabilidade econômica da SIX. Na oportunidade foi constituído um Grupo de Estudo com a participação do Sindicato dos Petroleiros e da Petrobrás, com mediação do MME.

Foi estabelecida uma agenda propositiva, com compromissos assumidos de ambas as partes. Ao Sindipetro caberá listar as alternativas que possam impulsionar as operações da Usina, tais como os fertilizantes (projeto Xisto Agrícola), o processamento do lastro (resíduo de refinarias que requer destinação adequada), reciclagem de pneus, mineração, usina termelétrica do xisto, entre outros. Já a Petrobrás será responsável por avaliar a viabilidade técnica e econômica dos pontos que serão apresentados pelo Sindicato. Inclusive os prazos já foram estabelecidos. O Sindipetro tem até o dia 20 de abril para apresentar as alternativas que considerar viáveis. A partir disso, a Petrobrás terá até 11 de maio para responder o documento em reunião conjunta no MME.

Com relação ao Grupo de Trabalho interno da Petrobrás que avalia a SIX, foi informado que os trabalhos não

foram concluídos em função de uma reavaliação da possibilidade de aumento do processamento de lastro.

A avaliação é que o Grupo de Estudo no MME é um importante avanço, uma vez que abre um canal de diálogo sobre a potencialização da Usina. Contudo, o principal instrumento para assegurar as operações da SIX continua sendo a mobilização dos trabalhadores, próprios e terceirizados, e da sociedade são-mateuense.

Participaram da reunião o presidente do Sindipetro, Mário Dal Zot; o assessor da FUP, Nelson Santos; o diretor da Secretaria de Petróleo e Gás Natural do MME, Cláudio Akio Ishihara; o coordenador-geral de abastecimento, refino e infraestrutura do MME, Luiz Theodoro; o gerente de avaliação e implantação de parcerias da Petrobrás, Milton Lacerda; e o gerente de refino da Petrobrás, Claudio Romeo Schlosser.

► **POLÍTICA**

# Sociedade organizada pressiona contra o golpe e em defesa da democracia

► **Mobilizações contra o impeachment se multiplicam no país e mostram que não vai ter golpe, vai ter luta!**

A luta contra o golpe de estado em curso segue a todo o vapor nas ruas do país. No dia 31 de março ocorreram manifestações populares em defesa da democracia e dos direitos trabalhistas em todas as capitais e diversas cidades do país. Os atos reuniram cerca de 800 mil pessoas.

A maior manifestação aconteceu em frente ao Congresso Nacional, onde estavam 200 mil pessoas, segundo a Frente Brasil Popular, organização de entidades da sociedade civil que convocou os atos. A FUP e sindicatos filiados participaram com caravanas de seus respectivos estados, inclusive do Paraná e Santa Catarina.

O dia 31 foi escolhido em função da passagem dos 52 anos desde o golpe de 1964, que instaurou um regime militar autoritário e extremamente repressivo durante 21 anos no Brasil. “Não vamos permitir que a história se repita diante dos nossos olhos. Levou muito tempo e muita luta para retomar a democracia no país. Para nós, ela (democracia) tem um valor inestimável, pois custou centenas de vidas de companheiros que lutaram pela liberdade”, disse Mário Dal Zot, presidente do Sindipetro PR e SC, que esteve na marcha em Brasília.

Dal Zot também alertou para os riscos aos direitos

que o golpe representa. “O pano de fundo dessa história é a retirada dos direitos da população. Querem um novo governo para acabar com a CLT, a soberania nacional e os direitos das minorias. O pior Congresso Nacional de todos os tempos os golpistas já têm. Só lhes falta um líder torpe no Executivo para concluir o pacote de maldades.

A assessoria do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) realizou um levantamento das principais matérias tramitando no Congresso Nacional que, segundo a instituição, são uma ameaça à democracia e aos direitos conquistados ao longo de nossa história. São 55 projetos, muitos deles têm sido vendidos aos cidadãos como instrumentos para o desenvolvimento, como pontes para o futuro. Quando, na verdade, não são nada além de um túnel direto ao passado. “Um exemplo é o PLS 131, que agora tramita na Câmara como PL 4567. Ele retira a Petrobrás como operadora do pré-sal para jogá-lo direto nas mãos das grandes petrolíferas internacionais”, completou Dal Zot.

No Paraná, a maior manifestação aconteceu em Curitiba. Cerca de 5 mil pessoas não se intimidaram com a chuva e se reuniram na Praça Santos. Em Londrina o protesto da Frente Brasil Popular contou com mil pessoas. Também houve atos em Cascavel e Maringá. Já em Santa Catarina o protesto mais expressivo ocorreu em Florianópolis, com a participação de 3 mil pessoas. As cidades de Joinville e Chapecó também registraram atos públicos.



Manifestação em Curitiba em 31/03; mais um dia nacional de luta por democracia e direitos

► **Juristas contra o golpe**

Estudantes, representantes de movimentos sociais e sindicais, advogados e juristas participaram, na noite do dia 22 de março, na Universidade Federal do Paraná (UFPR), de um ato contra o impeachment da presidenta Dilma Rousseff. Os participantes do Ato em Defesa da Democracia também criticaram a atuação do juiz federal Sérgio Moro, responsável pelos inquéritos da Operação Lava Jato em primeira instância.

No evento, foram lidos manifestos de juristas e defensores públicos. Além disso, oradores atuantes na área do direito tomaram a palavra e se opuseram ao impeachment de Dilma, em tramitação na Câmara dos Deputados. Para eles, não há justificativa para uma saída precoce de Dilma da Presidência da República. Houve ainda espaço para críticas à Lava Jato, conduzida por Moro no âmbito da Justiça Federal. Moro, inclusive, leciona na UFPR.



Ato de advogados e juristas na UFPR

► **Quem financia o golpe?**

Recentemente o jornal Folha de São Paulo publicou uma matéria na qual afirma que nenhum dos três principais grupos que convocam os grandes protestos antigoverno divulga a origem e a quantidade de dinheiro usado para bancar suas ações. Mesmo exigindo transparência do governo, os movimentos apenas dizem que o dinheiro entra através de doações e da venda de produtos.

O jornal buscou informações das finanças dos três grupos considerados mais influentes nas redes sociais: Movimento Brasil Livre (MBL), Vem Pra Rua e Revoltados Online.

Mesmo que não informem tais dados, há fortes evidências de financiamento internacional. Perfis dos fundadores do MBL em redes sociais revelaram que alguns deles são ligados à instituição Estudantes pela Liberdade, a filial brasileira do *Students for Liberty*, uma organização financiada pelos irmãos Koch para convencer o mundo estudantil da justeza de suas gananciosas propostas, dentre elas promover as respostas do livre mercado para os problemas do país.

Os irmãos Koch são donos da segunda maior empresa privada dos Estados Unidos, com um ingresso anual de 115 bilhões de dólares. Eles só se tornaram conhecidos por suas maldosas operações no cenário político do país. Eles possuem fortunas que, somadas, superam a de Bill Gates, e fazem reuniões com o Tea Party. Agora, seus nomes se misturam aos pedidos de impeachment no Brasil. O objetivo é a derrubada da Presidente Dilma, para a privatização da Petrobrás a preços de banana como ocorreu na década de 90 com diversas estatais.





# Ligeirinhas

Na busca da Justiça e da Paz

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Associação dos Magistrados Brasileiros, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho e a Associação dos Juizes Federais do Brasil assinaram no dia 4 de abril, o manifesto "Na busca da Justiça e da Paz". No texto, as entidades afirmam ser "necessário que as entidades da sociedade civil se unam pela superação da intolerância e pela busca de soluções que priorizem o compromisso com o interesse comum do país" e "formulam veemente apelo fraterno à inteira sociedade brasileira e suas instituições, para que se engajem na incansável busca pela Justiça e pela Paz".

FUP reage ao PIDV

A notícia de abertura de um novo programa de demissões voluntárias na Petrobras não chegou a surpreender, mas irritou a direção da Federação Única dos Petroleiros (FUP), que estava na expectativa de discutir a questão do efetivo com a estatal. "A direção da companhia mais uma vez está se equivocando", afirma o coordenador da FUP, José Maria Rangel, para quem a Petrobras está, na verdade, com déficit de pessoal, principalmente nas áreas operacionais. "Você pega o número de horas extras realizadas e percebe claramente que está faltando gente", diz Zé Maria, alertando também para a perda de qualidade nas operações da companhia, à medida que a adesão ao programa deverá ser de funcionários mais experientes.

Aposentadoria do Enio

O companheiro Enio dos Reis, que foi dirigente do Sindipetro PR e SC por 21 anos, sendo 4 no cargo de presidente, assinou a sua homologação no dia 29 de março. Está aposentado após 40 anos de serviços prestados à Petrobrás e à categoria petroleira.



Enio tem uma bela história de lutas ao longo de sua vida. Sempre travou batalhas em prol da categoria e chegou até ser demitido em retaliação à sua firme atuação durante a histórica greve de 1995.

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina agradece imensamente por toda sua dedicação, camarada Enio! Aproveite bem a aposentadoria, mas lembre-se que a luta nunca acaba. Contamos com você na organização dos aposentados.

## ▶ FORMAÇÃO

# Sindicato oferece curso de mosaico romano e resinado

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina abriu inscrições para os interessados em fazer um curso de mosaico, que será ministrado pelo artista Javier Guerrero Meza, mosaicista equatoriano, neto de José Enrique Guerrero, conhecido como El Pintor de Quito.

Javier Guerrero é um parceiro de longa data do Sindipetro. Realizou um trabalho de formação de mosaicistas no Assentamento do MST na Lapa, durante a 1ª PlenaFUP, onde foi construído um belo painel que ilustra a união entre trabalhadores do campo e da cidade. Mais tarde os aprendizes desenvolveram um painel na frente da Regional do Sindipetro em São Mateus do Sul. O desafio agora é buscar talentos da região de Curitiba para participar dessa experiência de confecção de um painel para a Sede do Sindipetro.

O objetivo do curso de mosaico é capacitar os alunos para trabalharem com os materiais e as ferramentas com absoluta liberdade de criação, assim como mostrar as possibilidades da técnica e aplicação dos métodos. Outra finalidade é ressaltar a importância do trabalho coletivo e a integração social, para tanto será aberta vagas na turma para integrantes do Movimento Por Moradia (MPM). Ao final do curso os aprendizes estarão prontos para confeccionar desde pequenos utilitários até grandes painéis usando os métodos romano e resinado.

Serão realizados 50 encontros de 3 horas cada (das 18h00 às 21h00, em dois dias da semana ainda não definidos), totalizando 150 horas de curso, a serem concluídos em aproximadamente 6 meses. A previsão de início é para maio. A aulas serão realizadas na sede de Curitiba (R. Lamenha Lins, 2064).

O curso será gratuito e ofertará dez vagas, seis para sócios do Sindipetro e quatro para integrantes do Movimento dos Sem Moradia (MSM). Caso ultrapasse o número de vagas, o critério de seleção se dará por sorteio.

Os inscritos devem possuir interesse na arte do mosaico, afinidade para trabalhos manuais e habilidade para desenhar. Ao final do curso será feita uma exposição com os trabalhos realizados e haverá a inauguração de um painel a ser confeccionado na fachada do Sindicato. Interessados devem se inscrever através do envio dos dados pessoais (nome completo, e-mail, local de trabalho e telefone) para o e-mail [liliane@sindipetroprsc.org.br](mailto:liliane@sindipetroprsc.org.br) até o dia 06 de maio.



Painel em mosaico criado durante curso na 1ª PLENAFUP

### Exemplos das obras de Javier Guerrero

